



XXII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 24 de agosto de 2023

Avaliação da influência da densidade de *Cleruchoides noackae* no controle biológico de *Thaumastocoris peregrinus* em recipientes de criação⁽¹⁾

Vitória Maria Bisewski⁽²⁾ e Leonardo Rodrigues Barbosa^(3,4)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estudante, Universidade Federal do Paraná, bolsista PIBIC, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁴⁾ leonardo.r.barbosa@embrapa.br

Resumo — O gênero *Eucalyptus* apresenta diversas características muito importantes para a economia e desenvolvimento do País, tais como rápido crescimento, adaptação a diferentes ambientes e a diversidade de uso. O estabelecimento de plantios em extensas áreas o torna suscetível ao ataque de diversas pragas que podem afetar o bom desenvolvimento das florestas. O controle biológico tem sido a principal estratégia para o manejo dessas pragas. A utilização do inseto *Cleruchoides noackae* para o controle biológico de *Thaumastocoris peregrinus* vem possibilitando a redução dos danos econômicos causados por este inseto praga. Para isso, as técnicas de criação desse parasitoide em laboratório vêm sendo estudadas para um melhor desempenho no controle biológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da densidade de *C. noackae*, nos recipientes de criação, no parasitismo de ovos de *T. peregrinus*. Foram utilizados parasitoides de 24 h de idade e ovos de *T. peregrinus* também com 24 h, colocados em frascos de poliestireno (7,0 cm de comprimento x 3,0 cm de diâmetro), alimentados com solução de mel e água 50%/50% e mantidos em ambiente com condições controladas com temperatura de 24 ± 2 °C, umidade relativa de $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12 h. Foram realizados quatro tratamentos: 1:10, 2:20, 4:40 e 8:80 (casal de parasitoide:ovos de *T. peregrinus*), com 15 repetições cada, onde foram analisados os parâmetros de porcentagem de parasitismo, porcentagem de ninfas e razão sexual. Verificou-se que não houve diferença estatística entre os tratamentos, a porcentagem de parasitismo variou entre 40% e 54%, a porcentagem de ninfas ficou entre 43% e 50% e a razão sexual ficou em torno dos 60% em todos os tratamentos. Os dados obtidos nestas avaliações permitem aprimorar as técnicas de criação e multiplicação dos parasitoides em laboratório, buscando sempre obter os melhores resultados possíveis.

Termos para indexação: métodos de criação, parasitoides de ovos, relação parasitoide:hospedeiro.

Apoio/financiamento: Projeto IPEF N° SEG: 10.18.00.008.00.00, Projeto Embrapa N° SEG: 10.18.03.002.00.00, CNPq concessão bolsa Pibic.